



JUNTA DE FREGUESIA DE ALVERCA DO RIBATEJO E SOBRALINHO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2014

INTRODUÇÃO

No cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e para os efeitos constantes na alínea b) do n.º 1 do art.º 9.º da mesma Lei, apresenta-se o presente Relatório de Gestão do Exercício de 2014, elaborado nos termos do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as devidas alterações, e das instruções nº1/2001, Resolução nº 4/2001, do Tribunal de Contas.

Os resultados da execução orçamental constam dos mapas de demonstração de contas, que obedece, na sua elaboração, à classificação do Orçamento do mesmo ano, incluindo a revisão e as alterações.

Este Relatório tem como principal objetivo clarificar algumas divergências entre o inicialmente previsto e o efetivamente executado, não deixando de considerar o princípio basilar de que um orçamento mais não é do que uma previsão de Receitas e Despesas e como tal sujeito a alterações e revisões nos termos que a própria Lei determina.

No entanto e mesmo considerando esta máxima iremos esclarecer umas e justificar outras das divergências da execução, em comparação com o inicialmente previsto e colocado à aprovação do Órgão Deliberativo.

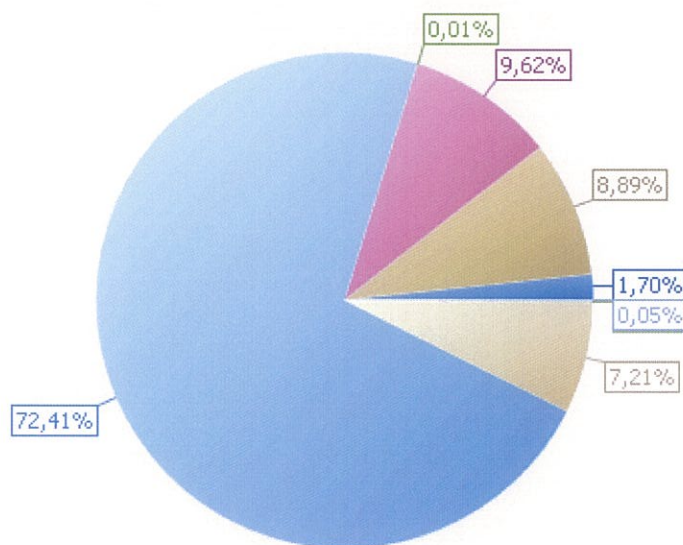
Desde já se evidencia a rigorosidade da execução orçamental anual, tanto do lado da Receita como da Despesa, em que a Receita registou uma execução anual de 99,29% e do lado da Despesa uma execução de 96,82%.

Assim, o montante de Receita arrecadada foi de 1.730,074,58€, sendo que a Receita Corrente foi de 1.677,540,53€, que corresponde a 96,96% e a Receita de Capital de 52.534,05€, que corresponde a 3,04%.

RESUMO DO ORÇAMENTO DE RECEITA

		INICIAL	FINAL	REALIZADA
01	Impostos directos	300,00	300,00	28.546,22
02	Impostos indirectos	169.081,00	169.081,00	149.275,66
04	Taxas, multas e outras penalidades	154.080,00	154.080,00	161.561,50
05	Rendimentos de propriedade	290,00	290,00	219,97
06	Transferências correntes	1.221.822,00	1.221.822,00	1.216.516,10
07	Venda de bens e serviços correntes	127.950,00	127.950,00	121.185,08
08	Outras receitas correntes	4.500,00	4.500,00	236,00
09	Venda de bens de investimento	8.800,00	8.800,00	1.700,00
10	Transferências de capital	600,00	600,00	0,00
13	Outras receitas de capital	1.000,00	1.000,00	0,00
15	Reposições não abatidas nos paga/	4.000,00	4.000,00	834,05
16	Na posse do serviço	-----	50.000,00	50.000,00
	TOTAL...	1.692.423,00	1.742.423,00	1.730.074,58

Receita cobrada total



Impostos directos: 1,70%	Impostos indirectos: 8,89%
Taxas, multas e outras penalidades: 9,62%	Rendimentos da propriedade: 0,01%
Transferências correntes: 72,41%	Venda de bens e serviços correntes: 7,21%
Outras receitas correntes: 0,01%	Venda de bens de investimento: 0,10%
Reposições não abatidas nos pagamentos: 0,05%	



No âmbito das Receitas:

No período em apreciação, foram efetivados procedimentos com o objetivo de uma cobrança mais efetiva e pontual junto dos utentes que usufruem dos serviços prestados pela freguesia, cujos resultados são visíveis nos valores da receita cobrada.

Há no entanto duas ou três rubricas cuja divergência por ser mais significativa consideramos ser de justificar, nomeadamente na rubrica:

- 010202 – Imposto Municipal s/imóveis – Justificado pelo facto de aquando da elaboração do orçamento ainda não estar definido que essa verba seria transferida diretamente para esta autarquia.
- 06050102 – Protocolos e outros – Devido à entrada em vigor, a meio do ano, dos Acordos de Execução e dos Contratos Interadministrativos, cujos valores individuais nas respetivas rubricas foram diferentes do inicialmente orçamentado, situação já corrigida no orçamento de 2015.
- 07020805 – Outros – Justificado pelo facto de se ter feito um melhor enquadramento no registo da verba referente ao funcionamento da loja dos CTT, no Sobralinho.

No âmbito das Despesas:

Esta foi a primeira execução anual completa após a agregação das freguesias, e nesse contexto não podemos deixar de aqui transmitir o quanto foi e ainda continua a ser, complicada, para não dizer muito difícil a gestão conjunta de duas realidades tão diferentes, o que tem exigido aos autarcas e aos serviços um esforço acrescido, havendo ainda muita coisa por ajustar e enquadrar.

Para além de toda a conjuntura decorrente da agregação das freguesias e paralelamente, a meio do ano, iniciou-se uma outra nova realidade decorrente da assinatura dos Acordos de Execução e dos Contratos Interadministrativos, com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, realidade essa que ainda está numa fase de integração progressiva, com readaptação e reorganização de serviços e recursos humanos a esta nova modalidade de descentralização.

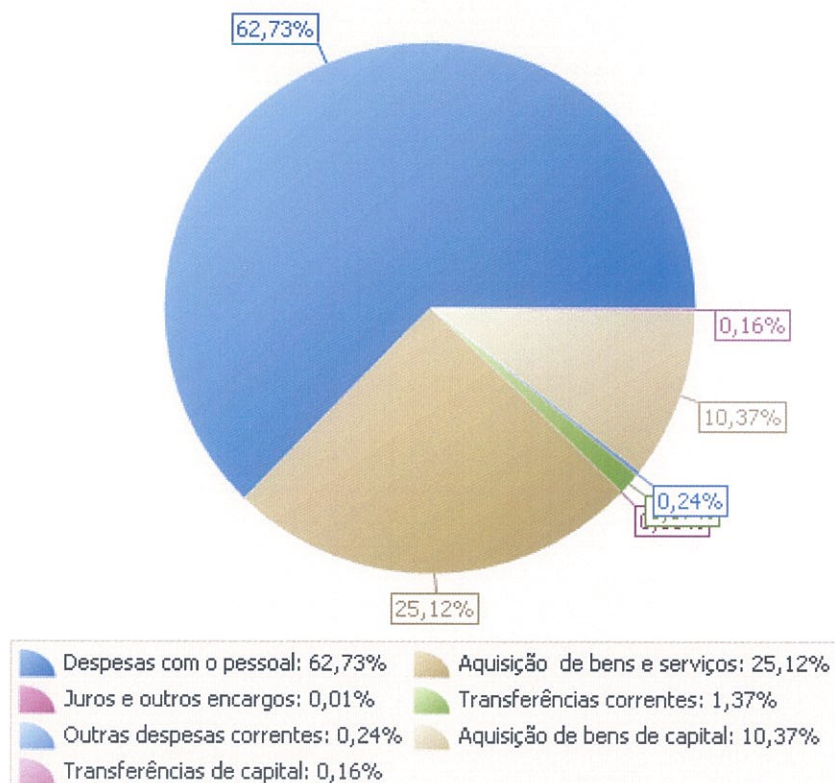
No entanto e dentro de uma gestão que se considera ter sido clara e equitativa num universo de exigências e definição de prioridades, iremos passar a referir os valores da Execução Orçamental da Despesa.

Assim, o montante da Despesa executada em 2014, foi de 1.686.978,68€, dos quais 1.509.351,03€ (89,47%) correspondem a Despesas Correntes e 177.627,65€ (10,53%) a Despesas de Capital.

RESUMO DO ORÇAMENTO DE DESPESA

	INICIAL	FINAL	REALIZADA
01 Despesas com pessoal	1.086.303,00	1.064.041,00	1.058.194,87
02 Aquisição de bens e serviços	382.570,00	444.732,00	423.792,75
03 Juros e outros encargos	300,00	300,00	192,75
04 Transferências correntes	24.810,00	23.410,00	23.062,94
06 Outras despesas correntes	1.600,00	4.800,00	4.107,72
07 Aquisição de bens de capital	195.540,00	201.689,00	174.981,35
08 Transferências de capital	1.300,00	3.451,00	2.646,30
11 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00
TOTAL...	1.692.423,00	1.742.423,00	1.686.978,68

Despesa paga total





No âmbito da Despesa Corrente e Plano Plurianual da Ações mais Relevantes:

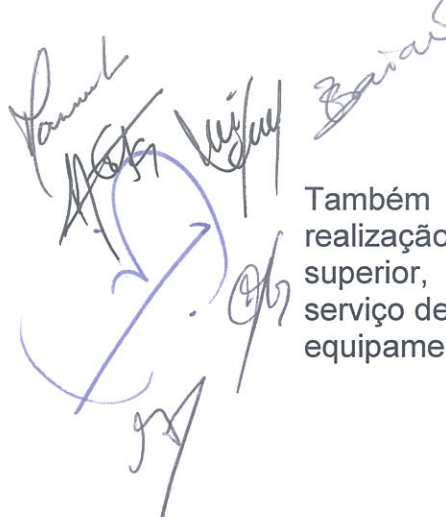
❖ **Código 01** - Pessoal - A execução foi inferior devido, nomeadamente há aposentação de quatro trabalhadores e à cativação até finais do ano da verba destinada aos lugares vagos no mapa de pessoal.

❖ **Código 02** - Aquisição de bens e serviços – A execução orçamental deste código foi efetivada acima do inicialmente previsto, nas rubricas e pelos factos que a seguir se expõe:

- Prémios, condecorações e ofertas – económica 020115. Rubrica executada por verba superior, devido, nomeadamente a aquisição de calendários e gorros alusivos ao Natal para dinamização do comércio local, aquisição de troféus para a iniciativa inerente às comemorações da elevação do Sobralinho a Vila e aquisição de diversos produtos para apoio à caminhada da Mulher.
- Iniciativas da Junta de Freguesia – económica 020122 – Objetivo 020502, Projeto 10, Ação 07 - Aquisição de bens para realização da iniciativa “Maio Cultural”. Rubrica executada por verba inferior por contrapartida da económica 020226 – Objeto 020501, Projeto 27, Ação 04 – Aquisição de serviços para realização da iniciativa “Maio Cultural”.
- Vigilância e segurança – económica 020218. Rubrica executada por verba superior devido à necessidade de manter durante o ano inteiro o serviço de gratificados da PSP, no período da realização do mercado semanal, contribuindo para uma melhor e mais eficaz cobrança da receita junto dos vendedores e garantindo maior segurança dos utentes.
- Outros serviços – económica 020225 – Aquisição de serviços - Objetivo 010101, Projeto 19, Ação 01. Rubrica executada por verba superior, justificada pelo pagamento aos membros das mesas de secção de voto nas eleições autárquicas e europeias.

Também o Objetivo 020101, Projeto 22, Ação 04 – Aquisição de serviços de manutenção das escolas do ensino básico. Foi executado por valor superior devido às despesas relacionadas com a entrada em vigor dos Acordos de Execução.

- Iniciativas da Junta de Freguesia – económica 020226 – Objetivo 020503, Projeto 24, Ação 09. Aquisição de serviços para a realização das festas da Cidade e de S. Pedro – Rubrica executada por valor superior, devido a autarquia ter assumido mais uma vez o serviço do lançamento do fogo de artifício e respetiva licença, assim como o serviço de segurança.



Também o Projeto 43, Ação 10 – Aquisição de serviços para a realização da festa do Divino Espírito Santo. Foi executado por valor superior, porque também aqui a autarquia assumiu o pagamento do serviço de segurança durante as festividades, assim como o aluguer de equipamento de áudio visuais.

ANÁLISE DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - Despesas de Capital:

- **Código 07** - Aquisição de bens de capital. Este grupo foi executado por valores ligeiramente inferiores e as rubricas com maior desvio de execução orçamental foram:
 - Mercados e instalações de fiscalização sanitária – económica 07010303. Pode considerar-se que esta rubrica não foi executada, porque se previa a transformação de duas bancas em loja na área do peixe, mas por dificuldade de negociação do concessionário confinante só este ano se deu início à requalificação do espaço.
 - Viadutos, arruamentos e obras complementares – económica 07010401. Esta rubrica foi executada com valores inferiores ao inicialmente orçamentado, porque dois projetos não foram executados conforme passamos a justificar;
 - ◆ Verba destinada ao orçamento participativo – obras a definir – Objetivo 010101, Projeto 03, Ação 02. Projeto executado só em parte, decorrendo a próxima fase já em 2015.
 - ◆ Construção e melhoramentos em passeios - Objetivo 030301, Projeto 05, Ação 04. Esta execução foi por verba superior, devido ao facto de terem surgido algumas situações prioritárias, nomeadamente:
 - Construção do passeio pedonal na Rua D. Pedro V
 - Requalificação de calçada na Rua do Brejo
 - Requalificação do passeio da Rua da Indústria

Para além destas construções foram adjudicados vários trabalhos de construção/melhoramento, um pouco por toda a freguesia.

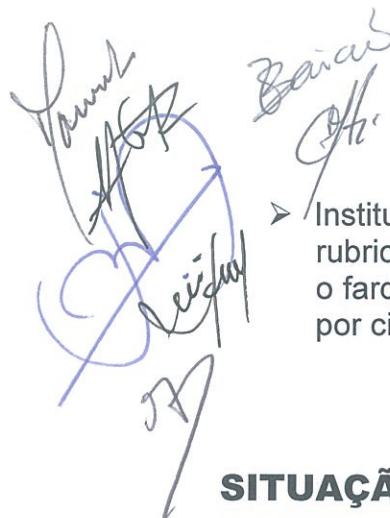
 - ◆ Construção de passeio na Rua Ferreira de Castro – 3ª fase – Objetivo 030301, Projeto 20, Ação 06. Este Projeto não foi



executado, pela falta de fornecimento dos materiais por parte da Câmara Municipal, conforme acordado.

- ◆ Construção de passeios no jardim José Álvaro Vidal – Objetivo 030301 – Projeto 42, Ação 07. Este Projeto não foi executado, porque no âmbito da assinatura dos Acordos de Execução, a gestão do referido espaço ficou na responsabilidade da Câmara Municipal.

- Parques e jardins – económica 07010405. A execução desta rubrica foi inferior ao inicialmente previsto, pelo que passamos a justificar:
 - ◆ Aquisição de equipamento e implementação de sistema de rega - Objetivo 020406 – Projeto 06, Ação 01. Este Projeto foi executado por valor inferior, porque algumas situações inicialmente previstas foram enquadradas nas respetivas obras de requalificação e o Jardim José Álvaro Vidal onde se deterioravam muitos aspersores, passou para a gestão da Câmara Municipal.
 - ◆ Construção e manutenção de espaços verdes e ajardinados - Objetivo 020406 - Projeto 07, Ação 02. Este Projeto foi executado só em parte, porque foram requalificados alguns pequenos espaços verdes, requalificação essa cuja verba foi imputada ao Projeto 18, Ação 04 – Melhoramentos diversos.
- Sinalização e trânsito – económica 07010409. Esta rubrica foi executada por valores inferiores, pelo facto de o Objetivo 030301, Projeto 41, Ação 06, não ter sido executado por via dos contratos interadministrativos sinalização passou a ser fornecida pela Câmara Municipal.
- Outros – económica 07010413. Esta rubrica foi executado por valores superiores, pela inscrição do Projeto 46, Ação 02 – Obras de conservação e manutenção de lavadouros e fontenários - que posteriormente foi reforçado porque surgiu a hipótese de a Câmara Municipal vir a apoiar esta execução.
- Equipamento administrativo – económica 070109. Esta rubrica foi executada por valor superior devido nomeadamente à aquisição de um aparelho de ar condicionado para a Delegação da Junta no Bom Sucesso e pelo pagamento do valor residual referente à central telefónica.
- Outro – maquinaria e equipamento – económica 07011002. Esta rubrica foi executada por valor mais inferior, devido ao facto de não ter sido executado o Projeto 28, Ação 02 – Aquisição de roçadoras- que por opção só foram adquiridas em 2015.

- 
- Instituições sem fins lucrativos – económica 080701. A execução desta rubrica foi por verba superior, devido à oferta à PSP, de duas bicicletas e o fardamento adequado para a criação de uma equipa de patrulhamento por ciclo.

SITUAÇÃO ECONÓMICA - FINANCEIRA DA JUNTA DE FREGUESIA

De referir que o resultado líquido de exercício, para o período em análise, foi positivo, e o consequente aumento dos Fundos Próprios, reforçando a autonomia financeira e consequentemente um equilíbrio sustentável para a continuidade da atividade da Freguesia

ANÁLISE GLOBAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Pela análise da documentação ora apresentada que faz parte integrante das contas do exercício de 2014 e pelo acima exposto facilmente se verifica que houve uma gestão rigorosa que resultou numa execução que se considera muito boa

Alverca do Ribatejo, 19 de março de 2014

O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ALVERCA DO RIBATEJO E SOBRALINHO



- Afonso Lourenço Correia da Costa-